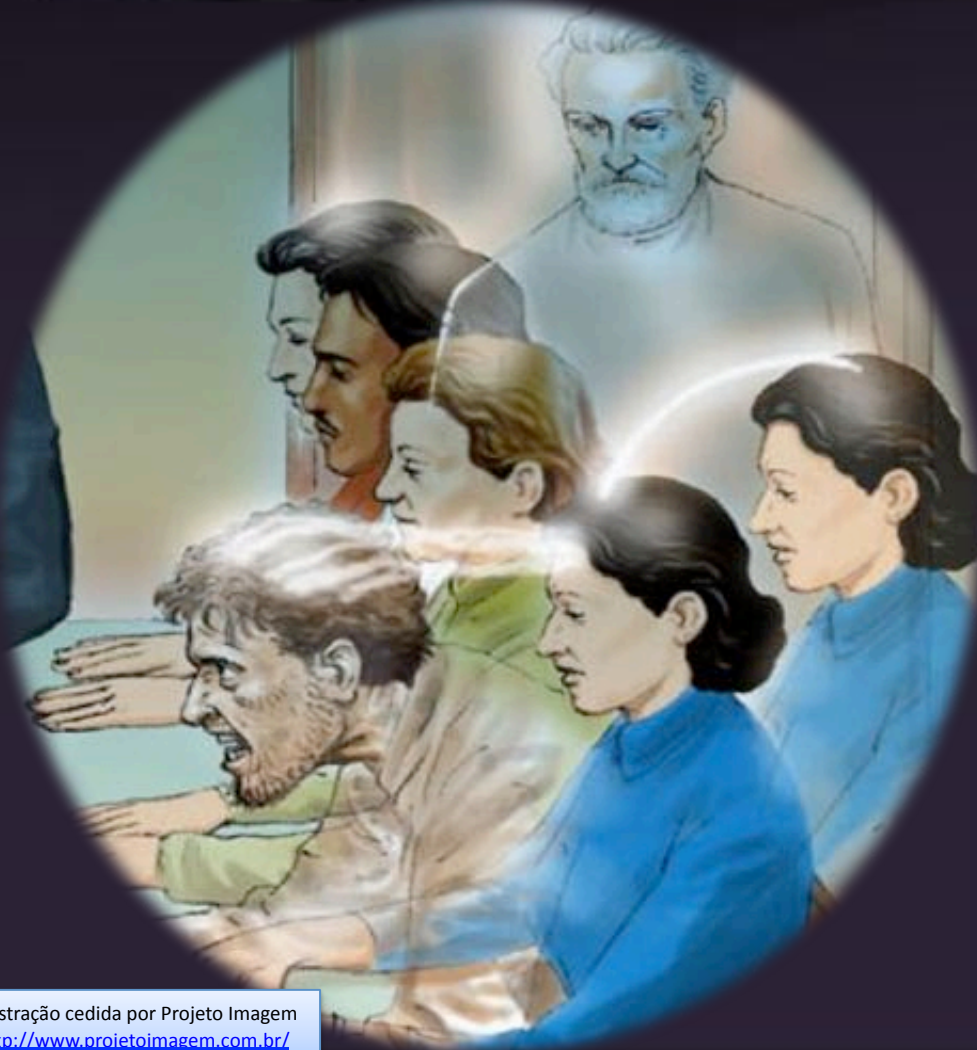


Mediunidade

Lição 7



PERISPIRITO E MEDIUNIDADE

2012 © United States Spiritist Council

Ilustração cedida por Projeto Imagem
<http://www.projetoimagem.com.br/>

O perispírito é um instrumento fundamental nas comunicações entre os planos espiritual e material.

Isto se aplica para ambos os fenômenos mediúnicos de efeitos inteligente ou físico.

O perispírito não se acha encerrado nos limites do corpo, como numa caixa.

Pela sua natureza fluídica, ele é expansível, irradia para o exterior e forma, em torno do corpo, uma espécie de atmosfera que o pensamento e a força da vontade podem dilatar mais ou menos.



Os Espíritos se comunicam com os encarnados, através da mediunidade. O médium e o Espírito comunicante entram em contato, um com o outro, pelos respectivos perísperitos e trocam impressões e sentimentos.



Ilustração cedida por Projeto Imagem
<http://www.projetoimagem.com.br/>

É por meio do perispírito que os Espíritos atuam sobre a matéria inerte e produzem os diversos fenômenos das manifestações.

Atuando sobre a matéria, podem os Espíritos manifestar-se de muitas maneiras diferentes: por efeitos físicos, quais os ruídos e a movimentação de objetos; pela transmissão do pensamento,

Pela visão, pela audição, pela palavra, pelo tato, pela escrita, pelo desenho, pela música etc.

Numa palavra, por todos os meios que sirvam a pô-los em comunicação com os homens.

"Posthumous Works", Manifestations of the Spirits, items 13 and 14



**Médium e espírito
se comunicam
através do
perispírito e trocam
impressões e
sentimentos**

- Espírito sofredor ou necessitado pode encontrar-se em patamar, moral e intelectual, inferior ao do médium que lhe transmite a mensagem.
- Nessa situação, entre o médium e o Espírito comunicante estabelece-se uma ligação de ordem fluídica, em que o médium, à semelhança de um enfermeiro, permite que o Espírito retrate e transmita aos circunstantes suas dores, seus sentimentos, suas dificuldades, seu grau de entendimento moral-intelectual.

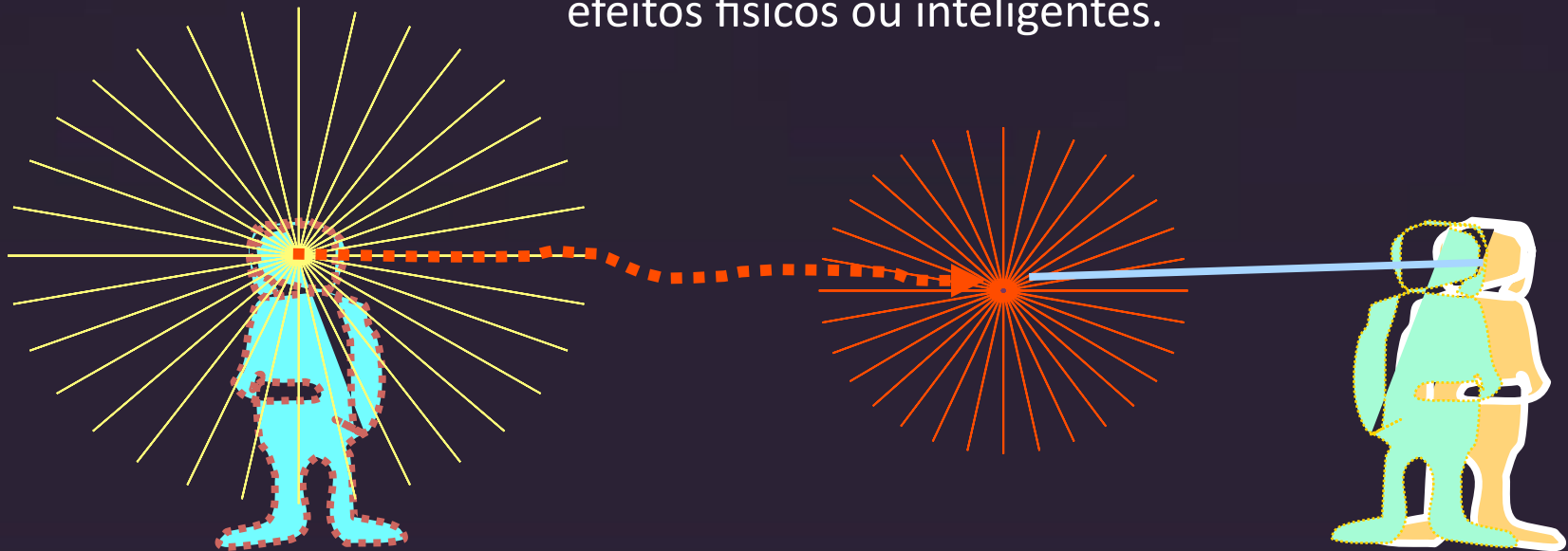


Ilustração cedida por Projeto Imagem
<http://www.projetoimagem.com.br/>

O papel do perispírito nas manifestações físicas

O fluido próprio do médium [fluido vital] se combina com o fluido universal que o Espírito acumula. É necessária a união desses dois fluidos, isto é, do fluido animalizado (do médium) e do fluido universal

para atuar na estrutura da matéria, produzindo assim efeitos físicos ou inteligentes.



Quando, sob as vossas mãos,
uma mesa se move, o Espírito
haure no fluido universal o que
é necessário para lhe dar uma
vida factícia.

Assim preparada a mesa, o
Espírito a atrai e move sob a
influência do fluido que de si
mesmo desprende, por efeito
da sua vontade.



Fenomeno de Transporte

Nos fenômenos de transporte — uma outra modalidade de fenômenos de efeitos físicos — está embutida uma intenção benévola do Espírito que o produz, pela natureza dos objetos, quase sempre graciosos, de que ele se serve e pela maneira suave, delicada mesmo, por que são trazidos.

São quase sempre flores, não raro frutos, confeitos, jóias etc. (6) Kardec esclarece o seguinte, a respeito do fenômeno.



Ilustração cedida por Projeto Imagem
<http://www.projetoimagem.com.br/>



Com efeito, é necessário que entre o Espírito e o médium influenciado exista certa afinidade, certa analogia; em suma: certa semelhança capaz de permitir que a parte expansível do fluido perispíritico (...) do encarnado se misture, se una, se combine com o do Espírito que queira fazer um transporte.

Alguns médiuns só o obtêm em estado sonambúlico, o que facilmente se explica. Há no sonâmbulo um desprendimento natural, uma espécie de isolamento do Espírito e do perispírito, que deve facilitar a combinação dos fluidos necessários.



Ilustração cedida por Projeto Imagem
<http://www.projetoimagem.com.br/>

Como pode o Espírito fazer-se visível?

“O princípio é o mesmo de todas as manifestações, reside nas propriedades do perispírito, que pode sofrer diversas modificações, ao sabor do Espírito.”

(LM-Item 100, questão 21)

Pode o Espírito propriamente dito fazer-se visível, ou só o pode com o auxílio do perispírito?

“No estado material em que vos achais, só com o auxílio de seus invólucros semi-materiais podem os Espíritos manifestar-se. Esse invólucro é o intermediário por meio do qual eles atuam sobre os vossos sentidos. Sob esse envoltório é que aparecem, às vezes, com uma forma humana, ou com outra qualquer, seja nos sonhos, seja no estado de vigília, assim em plena luz, como na obscuridade.”

(LM-Item 100, questão 22)

O papel do perispírito nas manifestações visuais

Poder-se-á dizer que é pela condensação do fluido do perispírito que o Espírito se torna visível?

“Condensação não é o termo. Essa palavra apenas pode ser usada para estabelecer uma comparação, que vos faculte compreender o fenômeno, porquanto não há realmente condensação. Pela combinação dos fluidos, o perispírito toma uma disposição especial, sem analogia para vós outros, disposição que o torna perceptível.”

(LM-Item 100, questão 23)

De que depende, para o homem, a faculdade de ver os Espíritos, em estado de vigília?

“Depende da organização física. Reside na maior ou menor facilidade que tem o fluido do vidente para se combinar com o do Espírito. Assim, não basta que o Espírito queira mostrar-se, é preciso também que encontre a necessária aptidão na pessoa a quem deseje fazer-se visível.”

(LM-Item 100, questão 26)

**O papel do
perispírito na
bicorporeidade e
na transfiguração**

Estes dois fenômenos são variedades das manifestações visuais.

Durante o sono o Espírito readquire parte da sua liberdade, isto é, isola-se do corpo e é nesse estado que, em muitas ocasiões, se tem ensejo de observá-lo.

Mas, o Espírito, quer a pessoa esteja viva, ou morta, traz sempre o envoltório semi-material que pode tornar-se visível e tangível.



Como o Espírito encarnado tem envoltório perispirítico, pode provocar o fenômeno bilocação, deixando o corpo dormindo, enquanto se desloca no espaço, tornando-se visível e tangível, em outro local, distante do corpo físico.

Eurípedes Barsanulfo, espírita Brasileiro e Santo Antônio de Pádua, um padre Italiano canonizado pela Igreja Católica são exemplos de espíritos, que quando encarnados possuíam em alto grau a capacidade de se bilocar.

Santo Afonso de Liguori foi canonizado antes do tempo prescrito, por se haver mostrado simultaneamente em dois sítios diversos, o que passou por milagre.



A transfiguração está ligada, igualmente, às propriedades do perispírito, que permite ao médium modificar sua aparência ou fisionomia sob atuação de uma Entidade comunicante.

O Espírito pode dar ao seu perispírito todas as aparências; que, mediante uma modificação na disposição molecular, pode dar-lhe a visibilidade, a tangibilidade e, conseqüentemente, a opacidade; que o perispírito de uma pessoa viva

A transfiguração mais bonita e completa foi a de Jesus, no Monte Tabor, que foi testemunhada pelos apóstolos Pedro, Tiago e João. (Matheus, 17:1-9)

De acordo com o texto do Evangelho, no momento da transfiguração o rosto de Jesus brilhou como o Sol e suas vestes ficaram brancas como a luz.



O papel do perispírito nas manifestações de efeitos intelectuais



O perispírito ocupa papel de intermediário das idéias e do processo de elaboração mental existente entre o Espírito comunicante e o médium.

A ligação maior, entre as duas entidades, é no plano mental. A expressão das idéias, o teor da mensagem, contudo, são manifestados via perispírito.

O perispírito do médium transmite aos circunstantes de uma reunião mediúnica o pensamento do Espírito comunicante, os seus sentimentos o seu estado emocional, de alegria ou de tristeza, de dor ou de paz, de desarmonia ou de desequilíbrio.



Spiritism for Everyone

Live web meetings

Participation

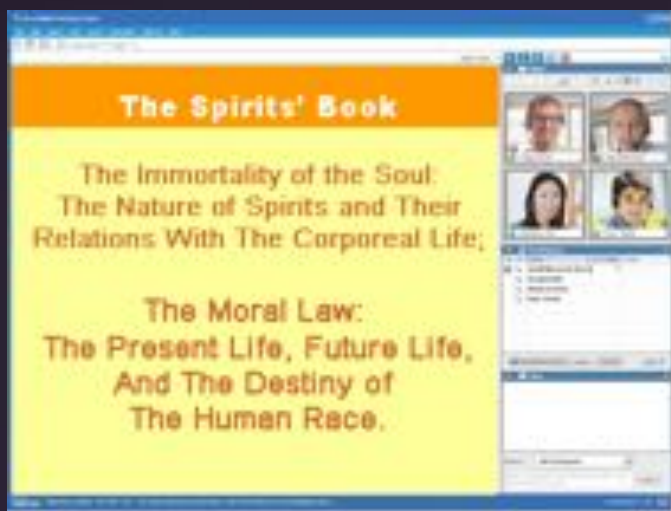
Dissemination

Collaboration

Unification

Communication

Assimilation



SATURDAYS @ 10:00 am to 11:00 AM EST
WEDNESDAYS @ 9:00 PM to 10:00 PM EST

Visit our website for
more information:
www.Spiritist.us

United States Spiritist Council